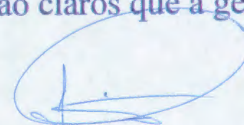


15 Abril
As 10:00 hs do dia 15 de Abril de 2007, teve início a reunião mensal ordinária da UMNA no Colégio João Lira Filho, na Av Dom Helder Câmara, N 9905 Cascadura- RJ. Tendo a seguinte pauta:

- 1) Leitura da Ata
- 2) Informes gerais
- 3) Comemoração do dia das mães

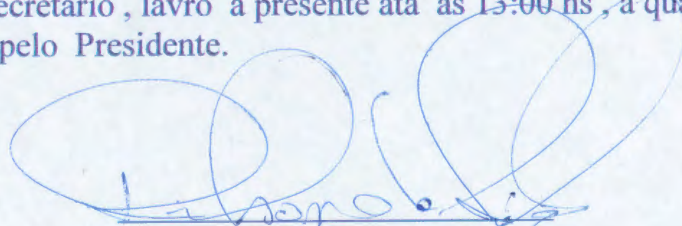
O presidente abriu os trabalhos pedindo que fosse feito a leitura da ata a qual, foi aprovada. Seu Benedito falou que nosso presidente de honra seria homenageado em Natal no transcurso dos 24 anos da UMNA; mas, por motivo de força maior ele não pode comparecer e nesse exato momento é justo que homenageemos com uma placa, demonstrando nosso reconhecimento pelo que ele tem feito para nossa luta e para conquista da anistia. Entregue a placa ao prof. Arildo. O prof. disse que, iria pedir aos olhos de Ana Paula emprestado e pediu para que ela lesse a placa; o professor iniciou seu discurso dizendo que, não há o que agradecer, quando a gente faz o que é o normal, o comum, o certo; mas eu tenho que agradecer; antes eu estava com muita vontade de ir participar do 24 aniversário da UMNA; estamos inteirados, Arildo, o colégio e a UMNA; mesmo que a gente não queira, essa interação existe; mais minha mulher iria ser operada e não foi possível a nossa ida e perdemos tudo de bom que aconteceu em Natal. Eu queria dizer para vocês que, as homenagens são boas, gostosas de receber; mais existem coisas mais que uma placa, a lembrança dos presentes é mais importante que um a placa; porque a placa é inconveniente e o tratamento pessoal não; esse é de coração, tratamento pessoal diurnos e isso cala mais profundamente que a placa; a placa é simplesmente uma lembrança a posteriori; lá na frente eu espero que, daqui a trinta anos, eu possa ver a placa e me lembrar, lá no festejo do meu centenário; se o Barbosa Lima sobrinho completou centenário e foi convidado de honra da UMNA, porque que Arildo Telles, também não pode comemorar o centenário, aqui no colégio; vamos comemorar o centenário e lá a gente vai lembrar; se hoje nós já pedimos os óculos emprestados de Ana Paula, espero que ela possa emprestar novamente; eu fico muito satisfeito, mais a gente não faz nada a mais que nossa obrigação. Contou o fato que aconteceu com "ele e o sargento Paulo", detalhes na fita. Eu como não anistiado, porque não fui condenado, tinha que está participando; por isso, eu acho que não precisa de agradecimento porque, o que a gente faz é nossa obrigação; agradecimento merece de minha parte para com vocês, por ter recebido a presidência de honra coisa que eu nunca imaginei e até já tinha rejeitado uma vez. Quando me falaram na possibilidade, eu disse, que presidência de honra era para quem já estava com o pé na cova; mas, isso sim, merece agradecimento; daqui para frente vamos continuar juntando forças e tentar resgatar aqueles que foram anistiados e receberam o dinheiro dando adeus a UMNA; nós vamos precisar de todos porque a luta continua e eu não vejo os horizontes tão claros que a gente não



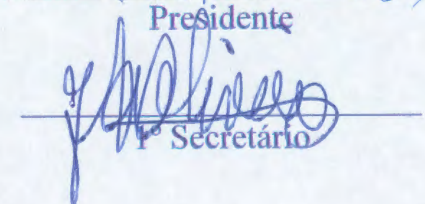
precise se preocupar; as coisas mudam e a luta é necessária, diuturnamente. Tatá falou sobre a nossa ida a Natal e agradeceu a presença dos que foram dizendo que, os que não foram não sabem o que perderam; disse também que os 25 anos da UMNA deveria ser em um outro estado do nordeste. O Presidente disse que levará a reunião de Diretoria as várias propostas em relação ao caso . Hernani falou sobre a caminhada para o João Hélio e a programação das futuras passeatas . Joaquim, vou tocar em um dos assuntos que acho de suma importância: quanto ao nosso passeio a Natal e sobre colocações feitas de que a entidade sumiu de Brasília; e tentativas também, de desmerecer a nossa diretoria; nosso passeio a Natal foi muito bom, maravilhoso, revimos companheiros que não víamos há mais de 40 anos ; Natal hoje é uma bela cidade florescente, muito bonita, muito aconchegante, de um povo maravilhoso e hospitaleiro; quem não foi perdeu . Por outro lado , do Dr Leandro falou na última reunião mensal ,que escutou em Brasília falarem que a UMNA desapareceu, sumiu; o pessoal botou dinheiro no bolso e sumiu. De uns tempos para cá eu tenho notado que pessoas tentam jogar contra nossa entidade, contra nossa diretoria; eu tenho respondido e está aqui em ata, eu não deixo por menos; todo ataque contra a gente será respondido ;essa Diretoria foi eleita por unanimidade por vocês; eu quero perguntar e responder, cadê o nosso interlocutor que está em Brasília e que por nós foi escolhido; falam que a UMNA não está presente, nosso interlocutor está sempre reunido com eles, a UMNA está sempre presente em Brasília, seja através da nossa Diretoria e do advogado; o próprio Presidente irá para lá, hoje; estou colocando essa questão, já que está existindo uma orquestração para desmerecer nossa Diretoria, nosso Presidente e nosso Vice- Presidente. Outra questão é a de Natal, já falei da parte boa e falarei da parte que eu não gostei . Eu não gostei da sua intervenção Dornellas, você foi escolhido por nós , em reunião de Diretoria para explicar aos companheiros do Nordeste, quanto a questão dos honorários, cuja proposta foi assumida por nós da Diretoria; Chamado a falar, Dornellas como sempre, falou muito; sobre os Estados Unidos, sobre a crise, sobre o FMI e quando teve que falar sobre o nosso caso, o nosso embate com o advogado, ele disse que, a outra coisa não era muito importante; não gostei da sua representação Dornellas; foi você mesmo que fez a proposta do seminário, para explicar aos companheiros do Nordeste que não sabem do que se passa aqui ; e você negou fogo Dornellas, eu sai dali muito triste. Tenho uma crítica também ao Presidente: Ficou decidido em reunião de Diretoria que não haveria réplica nas falas em Natal. Chamado a falar o Dr Gerson pelo departamento jurídico; falou bastante o Dr Gerson, depois chamou o Dr Leandro e a seguir chamou também Dra Esmeralda , que ao término da sua falação convidou os companheiros para procurá-los no hotel onde eles estavam hospedados, para tratar dos processos a oficial . Depois que Alipio leu o documento sobre os honorários, eu fui chamado a falar; declinei da minha falação dizendo que , sentia-me contemplado com o que Alipio falou; na realidade eu não queria estragar a nossa festa, tocando no assunto que foi dado a Dornellas para falar , o qual não falou ; O Gerson sabendo que o encontro iria encerrar, oportunisticamente, pediu a réplica, que não tinha direito, já tinha falado

antes; o Presidente cedeu a palavra descumprindo o acordo ; o Gerson falou a vontade , ate deu a impressão que foi ele que comprou a sede e que bancava a UMNA. Quanto aos salgadinhos no final, Presidente, espero que não os tenham nos próximos encontros; frios , gordurosos e inapropriados para nossos companheiros, a maioria de dieta. Wanderlley disse que a festa foi organizada com muito sacrifício; eu vi que a festa não iria sair; me empenhei o máximo e se a UMNA não o fizesse, seria o descrédito da entidade perante os sócios; liguei para o Nordeste inteiro; 80% do pessoal que foram , foi eu que convidei ; vamos agora mostrar o oportunismo do Gerson; eu fui ao escritório dele e disse: Gerson você precisa dá uma força , porque o nosso passeio vai ser transparente; eu quero lhe pedir para fazer um número extra no seu informativo, para mandarmos aos nossos associados informando-os sobre o encontro; ele botou dificuldades , disse que não iriam ao passeio e chegaram como oportunistas; não ajudaram em nada, não avisou a nenhum dos associados que vão ao seu escritório, sobre a festa; eles enganaram em todos os sentidos, mas foram. Quando chegaram lá, não ficaram conosco; propus a eles que ficassem em nosso hotel, e eles foram para outra extremidade; lá na festa, ele tirou todas as vantagens possíveis, inclusive convidando todos os companheiros para visita-los no hotel onde estavam hospedados, para entrar com ação ao oficialato; são oportunistas, são comerciantes , não tem nada com anistia. Eu me empenhei, estou pagando R\$415,00 de telefone; ligava de noite , era uma questão moral fazer esse encontro. Ele tirou proveito disso comercialmente ; no encontro que eu fui com Joaquim a Recife , a coisa foi seca ; lá houve choro, lagrimas, emoção; o que o Gerson e a turma dele quer é grana , não tem nada a vê com anistia; esse nosso sentimento, essa pureza d'alma que nós temos, eles não tem; eles são advogados, eles querem dinheiro. É como o companheiro falou aqui ,ele teve direito a réplica, tréplica, disse o que quis; falou que deu dinheiro para comprar a sala, ele não deu nada ; ele fez o repasse do pessoal que lhe pagou ; por isso, fiquem de olho no Gerson , é advogado demais . Um companheiro da Aeronáutica cobrou posição de entidade sobre o termo de adesão deles , que até agora não saiu nada ; falou também de um contrato que ele assinou com a Lucchesi no valor de 30% mais 3% do contador e que foi orientado para rasgar o contrato que tinha com a UMNA que era de isonomia, na base de 20%. Cobra posição da UMNA e diz que tem documentos comprobatórios . O presidente falou que vamos a Lambari novamente e também a Brasília, em Agosto. Falou que Edmilson Valentim vai pedir urgência urgentíssima sobre anistia a João Cândido. Wanderlei disse que o companheiro ao assinar os 30% no escritório na Lucchesi, sendo sócio da UMNA, atropelou a entidade; em a parte , Joaquim disse que a entidade não deu procuração a nenhum advogado para cobrar 30%; se cobram isso, estão exorbitando do direito. O Presidente falou sobre o estágio que Ana Paula está fazendo no curso de direito, e como precisa de maior tempo , aceitou a proposta da CONAPE, que é mais vantajosa em todos os sentidos; sendo assim , deu aviso a UMNA e está, já está treinando outra jovem; Joaquim pediu a palavra para fazer uma saudação de despedida em nome da entidade e em nome dos amigos da Ana Paula, os da sede e os fora de sede . Eu fiquei surpreso quando soube que Ana Paula

está deixando a entidade; essa companheira, no dia a dia tem ajudado a carregar a entidade, já que , muitos de nós nos comprometemos a dar plantão como diretores e isso nem sempre foi possível . A sua dedicação a nossa causa, cativa a todos nós; principalmente , por ela ser fiel, extrovertida e de uma dedicação muito grande aos companheiros e companheiras. No período da Ana Paula , a entidade cresceu em sócios e arrecadação; vigilante , sempre nos comunicava das tentativas de interferências de fora para dentro; em determinados momentos esteve prestes a perder o seu emprego; existiam pressões para que ela fosse uma cachorrinha adestrada da Lucchesi advocacia , em detrimento da soberania da entidade ; como nem sempre há unanimidade em tudo, ela não tinha a simpatia de algumas pessoas, às quais , ela não guarda rancor. Tentamos valorizar o seu trabalho que não era reconhecido por alguns ; apesar disso, não conseguimos segura-la, já que, a "CONAPE", federação dos petroleiros, a alçou de uma boa para melhor. Fomos solidários até nos seus estudos, fato que gerou polêmica, pois foi proibido os diretores se cotizarem em lista de apoio ; mas alguns de nós continuou dando ; estudo não se nega, principalmente, à aqueles que estão na base da pirâmide e tem sede de saber . Ana Paula teve a oportunidade e aprendeu aqui, e daqui ela está partindo para nova missão. Desejamos- lhe muito sucesso. Dornellas disse que, é sempre um prazer conversar com vocês , principalmente quando a gente recebe uma crítica fraterna de um companheiro muito importante ; com relação ao que se devia ser colocado, e supostamente eu não teria colocado, o que foi acertado numa assembléia, com relação ao advogado; ele falou sobre a dívida externa e uma diversidade de coisas; da conjuntura nacional e internacional dizendo que , a cada minuto um brasileiro é abatido assassinado, enquanto nosso País paga cem mil dólares aos banqueiros, essa é nossa realidade ; se em Natal eu não me ativesse a essa realidade eu não seria digno da minha própria consciência; naquele momento, eu tinha que me ater sim , a essa realidade; porque ela superava em milhares de quilômetros a distância de uma discussão sobre honorários advocatícios ; até porque os honorários advocatícios dependem de uma discussão da Diretoria e que nós jogamos na assembléia, e estamos dependendo da decisão da mesma . Agora , se o advogado assumiu ao contrario, problema dele, esse custo, ele pagará o preço perante á história. Não havendo mais a tratar, e para constar , eu Joaquim Aurélio de Oliveira, primeiro secretário , lavro a presente ata as 13:00 hs , a qual , será assinada por mim e pelo Presidente.



Presidente



1º Secretário